

1.º Ausencia de hemorrhagia em uma parte vascularizada como o recto.

2.º Affastamento dos bordos da ferida até a sua completa cicatrização sem o emprego da mecha indicado por alguns praticos.

3.º Uma solução de continuidade com perda de substancia, e consequentemente a ausencia ou impossibilidade de adhesão dos bordos da ferida.

4.º Igualdade e uniformidade em toda a extensão da lesão dos tecidos, desde o annel ou diaphragma fibroso até o esfincter externo do anus.

5.º Finalmente, a facil e segura applicação d'este instrumento nos estreitamentos rectaes, situados em um ponto mais elevado.

Eis, pois, em breves traços expendida a nossa opinião baseada na observação reflectida, acerca do emprego do esmagador de Chassaignac no presente caso.

EXPLORADORES DA URETHRA ¹

As sondas e catheters ordinarios são insufficientes para explorar a urethra; tem-se procurado tomar as impressões dos estreitamentos, allumial-os com o urethroscopio, e mais geralmente para ter d'elles idéa mais precisa se os examina de traz para diante.

Sem se remontar muito na historia da cirurgia vê-se que Ch. Bell se servia para este fim de hastes metallicas flexiveis, tendo na extremidade uma saliencia mais ou menos volumosa.

Leroy d'Etiolles pae modificou estes exploradores, substituindo o metal por gomma elastica.

O Sr. Dr. Amussat servio-se por muito tempo d'estes exploradores, porém observou que introduzindo n'elles uma pequena haste de metal,

¹ A obsequio do Sr. Dr. A. Amussat devemos a publicação d'este artigo da *Revue Medical Française* de 30 de Outubro de 1876 com as gravuras que representam os instrumentos.

à qual se dava previamente uma forma particular (Fig. 1, 2 e 3) se obtinham no exame dados mais precisos.

Heurteloup empregava exploradores metallicos rectos ou curvos

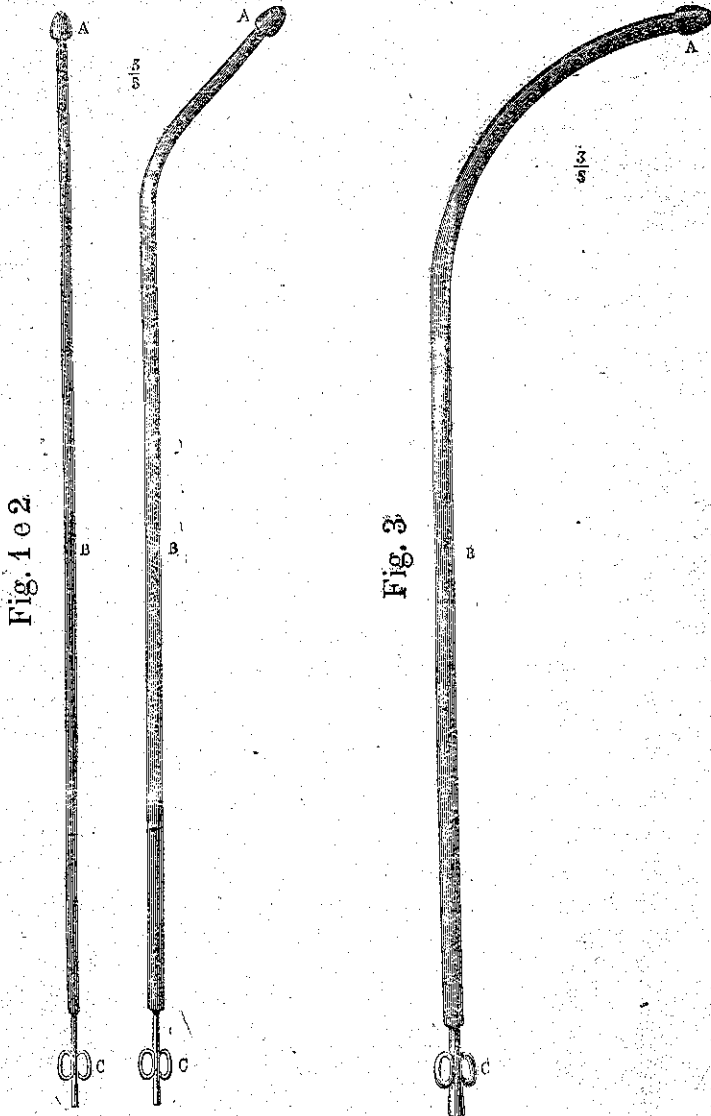
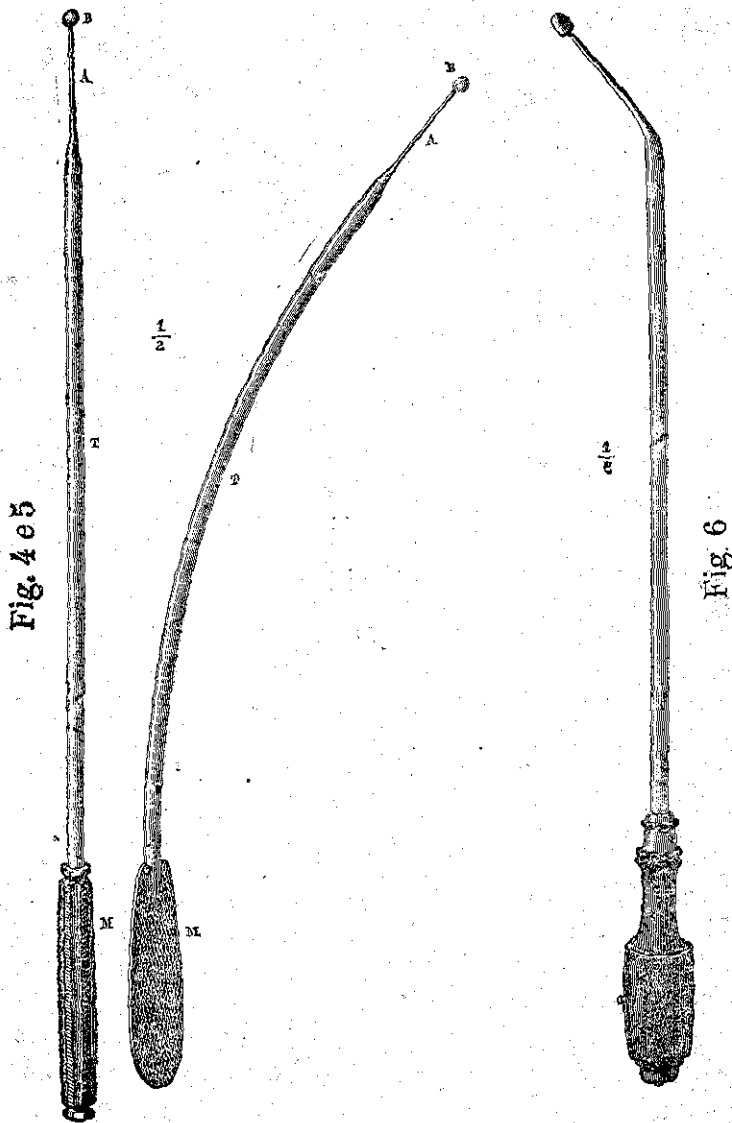


Fig. 1 e 2

Fig. 3

(Fig. 4 e 5) formados de uma pequena esfera parafusada sobre uma haste de aço muito fina, que o Dr. Amussat tem empregado tambem com vantagem.



Depois de ter reflectido por muito tempo sobre isto fez este cirurgião fabricar pelo Sr. Colhia um explorador metallico (Fig. 6) no qual procurou reunir as condições de facilidade de introdução, adoptando a forma em cotovello, á precisão dos dados exploradores, por meio da semi-oliva romba.

Para que este instrumento possa servir em todos os casos mandou fazer uma serie de cinco semi-olivas (Fig. 7,) que se podem



Fig. 7

parafusar na extremidade da haste metallica e que se conservam fixas sobre uma pequena lamina de metal branco.

Manejado com brandura, e segundo as boas regras do catheterismo, este instrumento lhe tem sido muito util.



THERAPEUTICA

CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTORIA DA ARAROA, PÓ DE GOA E PÓ DA BAHIA; SUA PROCEDENCIA, IDENTIDADE, COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADES THERAPEUTICAS; ACIDO CHRYSOPHANICO

VII

Analyse chimica do pó de Goa.

Embora com prejuizo da ordem chronologica seguida até aqui, aproveitamos o extracto de um trabalho do Dr. H. Blanc, publicado no *Journal de Thérapeutique* de 22 de Maio de 1875 (V. *Gaz. Hebdom.* de 4 de Junho do mesmo anno) onde vem a analyse chimica do pó de Goa, segundo o professor Attfield, cujos escriptos sobre este assumpto não pudemos obter, e aos quaes se referem o artigo precedente e alguns dos que se seguem.